



Balancos patrimoniais em 31/12/2023 e 2022 - (Em milhares de Reais)					
Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	9.058	51.395	15.196	62.450
Contas a receber de clientes	5	20.235	18.477	29.318	28.741
Estoques	6	6.681	16.146	8.642	19.720
IR e CS a recuperar	7.1	2.366	1.005	3.204	1.176
Outros impostos a recuperar	7.2	5.454	7.006	5.905	7.979
Outros valores a receber	8	3.565	4.288	4.065	5.126
		47.349	98.317	66.331	125.392
Não circulante					
Operações com partes relacionadas	9	2.364	10.338	-	5.308
IR e CS diferidos	20	268	681	566	1.219
Outros ativos	8	1.279	1.279	1.297	1.297
Investimentos	10	79.609	53.692	-	-
Imobilizado	11	71.753	62.891	107.123	94.092
Direitos de uso	15	8.725	4.407	9.107	6.407
Intangível	12	47.247	42.919	71.707	64.891
		211.145	176.207	189.711	171.214
Total do ativo		258.494	274.524	256.042	296.606

Passivo e patrimônio líquido					
Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Circulante					
Fornecedores	13	6.873	5.712	8.572	8.232
Empréstimos e financiamentos	15	25.992	12.244	25.993	14.991
Arrendamento a pagar	15	8.854	3.964	9.146	3.964
Obrigações trabalhistas	16	4.712	6.609	6.119	8.298
IR e CS a pagar	17.1	-	-	1.321	746
Outros impostos a pagar	17.2	1.973	1.763	2.857	2.194
Contas a pagar por aquisição	21	-	14.585	228	20.926
Outras contas a pagar	18	20	632	210	652
		48.425	48.940	55.208	62.545
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	97.515	120.463	97.515	120.463
Arrendamento a pagar	15	-	603	-	603
Operações com partes relacionadas	9	19.877	223	23	223
Contas a pagar por aquisição	21	27.587	24.304	27.587	24.304
Outros impostos a pagar	17.2	1.176	2.422	1.396	2.849
Provisão para contingências	19	-	-	15	22
		146.154	149.237	126.736	149.664
Patrimônio líquido					
Capital social	69.203	69.203	69.203	69.203	69.203
Reserva de capital	-	5.259	-	5.259	-
Reserva de lucros	(228)	2.113	(228)	2.113	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(5.060)	(228)	(5.060)	(228)	-
Prejuízos acumulados	63.915	76.347	63.915	76.347	-
		63.915	76.347	10.182	8.050
		63.915	76.347	74.098	84.397
Total do passivo e do patrimônio líquido		258.494	274.524	256.042	296.606

Notas explicativas às demonstrações financeiras
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado em contrário)

1. Contexto operacional: Office Total S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima, com sede na Rua Francisco de Souza Melo, 1.590 - Cordovil, RJ, CEP 21.010-900, e que tem por objeto alocar e manutenção de máquinas para escritórios, e comércio atacado varejista de suprimentos de escritórios e outros, que atua no mercado de *outsourcing* de impressão e soluções para gestão e controle de documentos. Com 386 colaboradores e equipe técnica PRSE, a Companhia possui mais de 3.000 clientes em diferentes regiões do Brasil. PERSE, em 17/03/2022, o Congresso Nacional derrubou o veto parcial da Lei nº 14.949/21, que altera o inciso IV do art. 232 da Art. 4º que prevê alíquota zero para as seguintes tributos: PIS, COFINS, CSDL e IRPJ. Através da Portaria ME nº 7163 de 21/12/2021, foram definidos os códigos de Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE que seriam enquadrados no benefício. Nele está contido o de nº 7733-1/00 - Aluguel de Máquinas e Equipamentos para Escritórios, sendo esse o CNAE principal da Companhia e de suas subsidiárias, sendo assim contempladas com o benefício. O efeito que o benefício traz sobre essas demonstrações financeiras foi de R\$ 4.680 para imposto de renda e contribuição social (apenas no Consolidado).

2. Base de apresentação das demonstrações contábeis: Declaração de conformidade: As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e legislação societária brasileira. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, incluindo, mas não se limitando a, as informações contábeis apresentadas aqui, estão sendo evidenciadas e suportadas por documentos utilizados pela Administração na sua gestão. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 04/06/2024. **Base de elaboração:** As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se mencionado ao contrário nas práticas contábeis descritas a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor nominal das contraprestações pagas em troca de ativos. **Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais são em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma. **Consolidação:** As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações e segundo os critérios estabelecidos no CPC 36 e IAS 34, abrangendo as informações das investidas na tabela a seguir, cujos exercícios sociais são coincidentes em relação ao da controladora:

Controlada	2023	2022
SCM Participações	80%	80%
Bird Solution	80%	80%

Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos, despesas e lucros não realizados, decorrentes de transações efetuadas entre as empresas. Os exercícios sociais das controladas são coincidentes com os da controladora as políticas contábeis foram aplicadas de forma padronizada nas empresas consolidadas.

3. Sumário das principais práticas de avaliação de ativos e passivos: Os ativos e passivos são avaliados com base no custo líquido imediato, com um baixo risco de variação no valor, sendo demonstrados pelo custo, acrescido dos juros auferidos. Seus rendimentos são registrados no resultado do exercício. **B. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor líquido, ou seja, e subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perda esperada de crédito. Baseado no CPC 48 (Instrumentos Financeiros), a Administração da Companhia efetua análise individual de sua carteira de recebíveis para determinar os valores de provisão de crédito esperada. A provisão é considerada suficiente para a cobertura de eventuais prejuízos na realização de vendas a receber de clientes e outros créditos, levando em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados. **C. Partes relacionadas:** Incluem as transações realizadas entre a controladora e suas controladas diretas ou indiretas, bem como com aquelas nas quais a controladora mantém investimentos relevantes, em condições similares àsquelas praticadas com partes independentes. **D. Estoques:** Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o do custo médio ponderado. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal de negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda e ajustados de eventuais perdas, quando aplicável. **E. Outros ativos circulantes e não circulantes:** Apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. **F. Investimentos:** Incluem os investimentos permanentes e relevantes em controladas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial. **Combinações de negócios:** Combinações de negócio são aquelas utilizando o método de aquisição na data de aquisição, isto é, quando o controle é transferido. A contraprestação é a aquisição transferida e geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ajuste que surja na transação é testado anualmente para impairment. O ágio resultante da aquisição de investimento, posteriormente incorporado, é demonstrado no investimento e refere-se ao montante apurado em conformidade com as práticas contábeis aceitas. **G. Imobilizado:** O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. A depreciação é reconhecida quando a base na vida útil estimada ou o custo líquido de realização é inferior ao valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixada. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados nas datas dos balanços, sendo o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas contabilizado prospectivamente. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados ao comparar o valor líquido de realização com o custo líquido de realização. Os custos de aquisição de ativos intangíveis são bens incorpóreos, separáveis ou resultantes de direitos contratuais ou de outros direitos legais. A Companhia possui registros dos contratos vigentes na data da aquisição ao custo de aquisição deduzido dos valores amortizáveis, calculados pelo método linear ao longo de suas vidas úteis. As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Despesas de custos incorridos durante o desenvolvimento de *softwares* são capitalizadas até a manutenção de *softwares* quando os custos são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. **I. Instrumentos financeiros Reconhecimento e mensuração inicial:** A Companhia reconhece as contas a receber de clientes e partes relacionadas inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja uma conta a receber de clientes sem um componente de risco de crédito) ou passivo financeiro é inicialmente reconhecido mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contrato a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. **Classificação e mensuração subsequente:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR. Os ativos financeiros são reclassificados automaticamente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros. Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: As políticas e objetivos estabelecidos para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração das obrigações de longo prazo, os saldos esperados de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos. Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração Companhia. Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados. Como os gerentes do negócio são remunerados. A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. A Companhia também considera os termos contratuais do instrumento, os valores em aberto dos contratos, os pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros. Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: As políticas e objetivos estabelecidos para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração das obrigações de longo prazo, os saldos esperados de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos. Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração Companhia. Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados. Como os gerentes do negócio são remunerados. A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. A Companhia também considera os termos contratuais do instrumento, os valores em aberto dos contratos, os pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros. Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: As políticas e objetivos estabelecidos para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração das obrigações de longo prazo, os saldos esperados de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos. Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração Companhia. Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados. Como os gerentes do negócio são remunerados. A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. A Companhia também considera os termos contratuais do instrumento, os valores em aberto dos contratos, os pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros. Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: As políticas e objetivos estabelecidos para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração das obrigações de longo prazo, os saldos esperados de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos. Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração Companhia. Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados. Como os gerentes do negócio são remunerados. A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. A Companhia também considera os termos contratuais do instrumento, os valores em aberto dos contratos, os pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros. Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: As políticas e objetivos estabelecidos para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração das obrigações de longo prazo, os saldos esperados de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos. Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração Companhia. Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados. Como os gerentes do negócio são remunerados. A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. A Companhia também considera os termos contratuais do instrumento, os valores em aberto dos contratos, os pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros. Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: As políticas e objetivos estabelecidos para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração das obrigações de longo prazo, os saldos esperados de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos. Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração Companhia. Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados. Como os gerentes do negócio são remunerados. A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. A Companhia também considera os termos contratuais do instrumento, os valores em aberto dos contratos, os pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros. Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: As políticas e objetivos estabelecidos para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração das obrigações de longo prazo, os saldos esperados de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos. Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração Companhia. Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados. Como os gerentes do negócio são remunerados. A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. A Companhia também considera os termos contratuais do instrumento, os valores em aberto dos contratos, os pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros. Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: As políticas e objetivos estabelecidos para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração das obrigações de longo prazo, os saldos esperados de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos. Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração Companhia. Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados. Como os gerentes do negócio são remunerados. A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. A Companhia também considera os termos contratuais do instrumento, os valores em aberto dos contratos, os pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros. Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: As políticas e objetivos estabelecidos para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração das obrigações de longo prazo, os saldos esperados de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos. Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração Companhia. Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados. Como os gerentes do negócio são remunerados. A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. A Companhia também considera os termos contratuais do instrumento, os valores em aberto dos contratos, os pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros. Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: As políticas e objetivos estabelecidos para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração das obrigações de longo prazo, os saldos esperados de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos. Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração Companhia. Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados. Como os gerentes do negócio são remunerados. A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. A Companhia também considera os termos contratuais do instrumento, os valores em aberto dos contratos, os pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros. Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: As políticas e objetivos estabelecidos para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração das obrigações de longo prazo, os saldos esperados de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos. Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração Companhia. Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados. Como os gerentes do negócio são remunerados. A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. A Companhia também considera os termos contratuais do instrumento, os valores em aberto dos contratos, os pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros. Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: As políticas e objetivos estabelecidos para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração das obrigações de longo prazo, os saldos esperados de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos. Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração Companhia. Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados. Como os gerentes do negócio são remunerados. A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. A Companhia também considera os termos contratuais do instrumento, os valores em aberto dos contratos, os pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros. Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: As políticas e objetivos estabelecidos para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração das obrigações de longo prazo, os saldos esperados de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos. Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração Companhia. Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados. Como os gerentes do negócio são remunerados. A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. A Companhia também considera os termos contratuais do instrumento, os valores em aberto dos contratos, os pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros. Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: As políticas e objetivos estabelecidos para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração das obrigações de longo prazo, os saldos esperados de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos. Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração Companhia. Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados. Como os gerentes do negócio são remunerados. A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. A Companhia também considera os termos contratuais do instrumento, os valores em aberto dos contratos, os pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros. Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: As políticas e objetivos estabelecidos para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração das obrigações de longo prazo, os saldos esperados de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos. Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração Companhia. Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados. Como os gerentes do negócio são remunerados. A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. A Companhia também considera os termos contratuais do instrumento, os valores em aberto dos contratos, os pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros. Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: As políticas e objetivos estabelecidos para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração das obrigações de longo prazo, os saldos esperados de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos. Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração Companhia. Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados. Como os gerentes do negócio são remunerados. A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. A Companhia também considera os termos contratuais do instrumento, os valores em aberto dos contratos, os pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros. Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: As políticas e objetivos estabelecidos para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração das obrigações de longo prazo, os saldos esperados de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos. Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração Companhia. Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados. Como os gerentes do negócio são remunerados. A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. A Companhia também considera os termos contratuais do instrumento, os valores em aberto dos contratos, os pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado



SHOPPING PARK LAGOS S.A. - CNPJ 11.323.246/0001-10						
Balancos Patrimoniais - Em 31 de dezembro de 2023, 2022, 2021, 2020, e de 2019 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)						
Ativo	Notas	2023	2022	2021	2020	2019
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	4	497	7.650	438	1.440	5.047
Contas a receber de clientes	5	2.712	2.204	2.046	3.184	1.179
Adiantamentos e despesas antecipadas	-	-	1	3	1.070	2.433
Impostos e contribuições a recuperar	-	84	160	36	36	227
Outras contas a receber	-	148	101	4	39	191
		3.441	10.116	2.527	5.769	9.077
Não Circulante						
Realizável a longo prazo	-	-	-	-	7.993	925
Contas a receber com empresas ligadas	-	-	-	-	60	68
Depósitos judiciais	6	235.200	208.980	191.580	173.940	162.000
Propriedades para investimentos	-	-	-	-	-	-
		235.200	208.980	191.580	173.940	162.000
Total do Ativo		238.726	219.181	194.161	187.762	172.070
Passivo	Notas	2023	2022	2021	2020	2019
Circulante						
Fornecedores e outras contas a pagar	7	1.430	1.686	1.486	1.650	2.670
Impostos e contribuições a recolher	-	212	243	287	385	239
Empréstimos e financiamentos	8	2.800	2.550	-	-	-
Provisão da IR e CS	-	594	57	496	-	6.236
Dividendos e JSCP a pagar	9	8.400	12.000	17.117	15.977	-
		13.436	16.535	19.386	18.012	9.145
Não Circulante						
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	9.024	2.807
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-
Passivos com pessoas ligadas	13	-	-	-	-	938
Tributos diferidos	10	31.438	24.369	19.099	14.890	10.931
Empréstimos e financiamentos	8	3.889	6.688	-	-	-
Rendas a apropriar	-	610	598	615	660	601
Provisões para contingências	-	844	600	590	689	677
		36.781	32.255	20.304	25.263	15.954
Patrimônio Líquido						
Capital social	11	142.751	142.751	142.751	120.895	120.895
Reservas de capital	-	-	-	-	22.582	22.582
Reservas de lucros	-	45.758	27.637	11.720	1.010	3.494
		188.509	170.391	154.471	144.487	146.971
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		238.726	219.181	194.161	187.762	172.070
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.						
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL - Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023, 2022, 2021, 2020 e de 2019 - (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)						
Reserva de lucros						
	Capital social	Reservas legal	Reserva de lucros retencão	Lucros (Prej) acumulados	Total	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	120.895	335	3.159	-	146.971	
Lucro do exercício	-	-	-	13.494	13.494	-
Reserva legal	-	675	-	(675)	-	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	(3.159)	(12.819)	(15.978)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	120.895	1.010	-	-	144.486	
Aumento de capital	21.856	-	-	-	21.856	-
Lucro do exercício	-	-	-	21.720	21.720	-
Reserva de capital	-	-	-	-	(22.582)	-
Reserva legal	-	(1.009)	-	-	(1.009)	-
Reserva de retenção de lucros	-	1.084	-	(1.084)	-	-
Dividendos a distribuir	-	-	-	(10.000)	(10.000)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	142.751	1.085	10.636	-	154.471	
Aumento de capital	-	(24)	-	24	-	-
Lucro do exercício	-	-	-	21.750	21.750	-
Reserva legal	-	1088	-	(1.088)	-	-
Dividendos a distribuir	-	-	-	(5.833)	(5.833)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	142.751	2.149	25.489	-	170.391	
Lucro do exercício	-	-	-	26.518	26.518	-
Reserva legal	-	1.326	-	(1.326)	-	-
Dividendos a distribuir	-	-	-	(8.400)	(8.400)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	142.751	3.475	42.281	-	188.509	
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.						
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2023, 2022, 2021, 2020 e de 2019 - (Valores expressos em milhares de reais - R\$)						
1 - Contexto operacional: A Shopping Park Lagos S.A. ("Companhia") foi constituída sob a forma de sociedade anônima, com o propósito específico de promover o planejamento, o desenvolvimento, a comercialização, a administração e a exploração comercial para a realização do empreendimento imobiliário do tipo "Shopping Center" em Cabo Frio, RJ. A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado, estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede em Cabo Frio - RJ. 2 - Resumo das principais políticas contábeis:						
2.1 - Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em conformidade com a Lei 6.404/76, complementada pelas Leis 10.303/2001, 11.638/2007, 11.941/2009 e 12.973/2014, e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e, ainda, com base nas normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, em convergência com as Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS. 2.2 - Base de elaboração: As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP"), considerando os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações. A partir de 2014, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às demonstrações financeiras individuais não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que o Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas (conforme deliberação CVM nº 733/14). Dessa forma, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). A demonstração de resultado abrangente não está sendo apresentada, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total. A emissão dessas demonstrações financeiras, foi autorizada pelos diretores da Companhia em 10 de abril de 2024. 2.3 - Moeda funcional e moeda de apresentação: As demonstrações financeiras da Companhia são mensuradas utilizando a moeda principal do ambiente econômico no qual a empresa opera ("moeda funcional"), que no caso da Companhia é o real ("R\$"). Para fins de apresentação, as demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais arredondados para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma, portanto, os valores apresentados em milhares de reais quando somados, podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados. 2.4 - Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósito bancário, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor) e saldos em contas garantidas. 2.5 - Instrumentos financeiros: Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado. 2.6 - Contas a receber de clientes: Incluem aluguéis a receber, bem como os valores de cessão de direito de uso (CDU) dos lojistas dos Shoppings Centers. São demonstrados pelos valores históricos e a administração da Companhia considera que os valores a receber serão realizados integralmente. 2.7 - Propriedades para investimento: As propriedades para investimento são propriedades mantidas para obter renda com aluguéis e/ou valorização do capital (incluindo imobilizações em andamento para tal propósito). As propriedades para investimento são mensuradas inicialmente ao custo, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, as propriedades para investimento são mensuradas ao valor justo. Todos os rendimentos provenientes do arrendamento operacional de bens para fins de ganho de aluguel ou depreciação do capital são registrados como propriedades de investimentos e mensurados utilizando o modelo de valor justo. Os ganhos e as perdas resultantes de mudanças no valor justo de uma propriedade para investimento são reconhecidos no resultado do período no qual as mudanças ocorreram. 2.8 - Custo dos empréstimos: Custo de empréstimos diretamente relacionados com a construção de propriedades para investimento são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo, até que a construção física do ativo esteja finalizada. Quando substancialmente todas as atividades necessárias para que o shopping entre em operação estiverem concluídas, é cessada a capitalização dos juros. 2.9 - Imobilizado: Imobilizado em andamento, móveis e utensílios e equipamentos estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. 2.10 - Empréstimos: Os empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. As despesas com juros são reconhecidas com base no método da taxa de juros efetiva ao longo prazo do empréstimo de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são incluídos em despesa financeira. 2.11 - Fornecedores: As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva. 2.12 - Provisões: São reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para a satisfação da obrigação; e o valor possa ser estimado com razoável segurança. 2.13 - Reconhecimento de receita: A receita é reconhecida na extensão em que for provável que os benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. a) Receita de aluguel: Os locatários das unidades comerciais geralmente pagam um aluguel que corresponde ao maior número entre um valor mínimo mensal, reajustado anualmente em sua maioria com base na variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI, e um montante obtido através da aplicação de um percentual sobre a receita bruta de vendas de cada locatário. Tanto o aluguel mínimo mensal quanto o complemento advindo do aluguel percentual sobre a receita do locatário são reconhecidos no resultado por competência. b) Receita de cessão de direito de uso: Os valores de cessão de direito de uso são contabilizados como receitas diferidas, em uma conta de passivo chamada "rendas a apropriar", no momento de sua assinatura, sendo apropriado ao resultado de forma linear, com base no prazo do contrato de aluguel das respectivas lojas a que se referem, a partir do início da locação. c) Receita de estacionamento: Refere-se à receita com exploração de estacionamentos do Shopping Park Lagos S.A. 2.14 - Tributação: A despesa com imposto de renda e contribuição social é mensurada a soma dos impostos correntes e diferidos. a) Impostos correntes: A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente pelas empresas da Companhia com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício. b) Impostos diferidos: O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no fim de cada período entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a empresa apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. 3 - Demonstração dos fluxos de caixa: A demonstração dos fluxos de caixa foi						
Demonstração do Resultado - Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023, 2022, 2021, 2020 e de 2019 - (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)						
Receitas operacionais	Nota	2023	2022	2021	2020	2019
Receita líquida	12	18.199	15.405	14.013	10.818	22.744
Despesas operacionais						
Despesas comerciais	-	(132)	(103)	(120)	(78)	(378)
Despesas com pessoal	-	(59)	(18)	(76)	(58)	(177)
Despesas administrativas	13.1	(2.432)	(1.920)	(2.026)	(1.702)	(4.874)
Valor justo da Propriedade p/Investimento	-	20.791	15.499	17.540	11.644	3.346
Provisão para perda com contingências	-	(243)	(11)	99	(13)	(527)
Provisão para perda com recebíveis	-	-	-	(2.953)	(1.368)	(884)
Despesas tributárias	-	(143)	(305)	(66)	(115)	(86)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	-	-	-	(1.537)	3.579
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras		35.981	28.548	26.411	17.391	22.743
Receitas financeiras	14	461	662	48	83	121
Despesas financeiras	14	(774)	(734)	(35)	(21)	(8.799)
Resultado financeiro		(313)	(72)	13	62	(8.678)
Resultado antes do IRPJ da CSLL		35.668	28.476	26.424	17.453	14.065
Contribuição social	-	(2.408)	(1.790)	(1.716)	(1.048)	(1.958)
Imposto de renda	-	(6.739)	(4.933)	(2.989)	(2.911)	(5.415)
Lucro do exercício		26.521	21.753	21.719	13.494	6.692
Cotas integralizadas ao final do exercício		144.616.812	144.616.812	144.616.812	120.895.700	120.895.700
Lucro líquido (prejuízo) por cota integralizada		0,18	0,15	0,15	0,11	0,06
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.						
Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC - Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023, 2022, 2021, 2020 e de 2019 - (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)						
Fluxo de caixa das atividades operacionais	2023	2022	2021	2020	2019	
Lucro do exercício	26.521	21.753	21.719	13.494	6.692	
Ajustes de despesas e receitas que não envolvem recursos do caixa:						
Depreciação	-	-	-	-	-	
Alteração nas provisões	-	243	11	(99)	11	
Tributos diferidos	-	9.147	6.723	4.705	3.958	
Alterações nas provisões	-	-	-	-	-	
Perdas (Ganhos) no valor justo de propriedade para investimento	-	(20.791)	(15.499)	(17.540)	(11.644)	
Perdas (Ganhos) cambiais em atividades operacionais não realizadas	-	538	(439)	496	(6.236)	
		15.658	12.549	9.281	(417)	11.247
Variações no capital circulante:						
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	-	(478)	(409)	1.180	(1.654)	2.725
Adiantamentos e despesas antecipadas	-	1	-	1.068	1.363	828
Fornecedores e outras contas a pagar	-	(2.352)	(1.315)	(803)	(815)	766
		(2.829)	(1.724)	1.445	(1.106)	4.319
Caixa líquido gerado consumido pelas atividades operacionais		12.828	10.825	10.726	(1.523)	15.566
Fluxo de caixa das atividades de investimentos						
Venda (Aquisição) de imobilizado	-	(5.430)	(1.901)	(100)	(296)	174.495
Compras de ativos intangíveis	-	-	-	-	-	(92.150)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento		(5.430)	(1.901)	(100)	(296)	82.345
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos						
Recursos provenientes da emissão de cotas de capital	-	18.120	15.919	960	6.217	2.807
Recursos provenientes de empréstimos	-	(2.550)	9.239	7.991	(7.068)	(925)
Dividendos pagos aos cotistas	-	(30.122)	(26.870)	(20.579)	(937)	(95.237)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		(14.552)	(7.712)	(11.628)	(1.788)	(93.355)
Aumento redução do caixa e equivalentes de caixa		(7.153)	7.212	(1.002)	(3.607)	4.556
Variação do caixa e equivalentes de caixa						
No início do exercício	-	7.650	438	1.440	5.047	491
No final do exercício	-	497	7.650	438	1.440	5.047
		(7.153)	7.212	(1.002)	(3.607)	4.556
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.						
preparada pelo método indireto. 4 - Caixa e equivalentes de caixa: Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são demonstrados a seguir:						
	2023	2022	2021	2020	2019	
Caixa Geral	-	-	20	14	16	
Banco conta movimento	-	22	2	1.267	56	
Aplicações financeiras	497	7.628	416	159	4.975	
	497	7.650	438	1.440	5.047	
5 - Contas a receber de clientes:	2023	2022	2021	2020	2019	
Clientes Aluguel (a)	2.831	2.191	2.009	6.525	4.630</	